



**Integração
da Pesquisa
Agropecuária**

**Relatório das Atividades
Exercidas Pela
Comissão Coordenadora
do Programa Integrado
de Pesquisa
Agropecuária do Estado
do Rio Grande do Sul**

Engº Agrº José da Costa Sacco - Chefe da
Representação da EMBRAPA no RS.
Engº Agrº Marcy Falcão Mendes - Supervisor
de Pesquisa da Secretaria da Agricultura-RS

Em 28 de abril do corrente ano, no Palácio Piratini, o Ministério da Agricultura, representado pelo seu titular, Professor ALYSSON PAULINELLI, e o Estado do Rio Grande do Sul, representado por seu Governador Dr. SINVAL GUAZELLI, com a interveniência da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, representada por seu Presidente, Economista JOSÉ IRINEU CABRAL, e da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, representada por seu titular, Bacharel GETÚLIO MARCANTÔNIO, celebraram Convênio, para o estabelecimento de um Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária que viesse a possibilitar um maior desenvolvimento do setor agropecuário do Estado do Rio Grande do Sul.

A Comissão Coordenadora do Programa Integrado, já prevista no Convênio, ficou constituída pelo Supervisor de Pesquisa da Secretaria da Agricultura e pelo Chefe da Representação da EMBRAPA no Estado.

À essa Comissão, além das atividades inerentes ao estabelecimento do Programa Integrado, ficou atribuída a condução das medidas preparatórias à criação da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária, segundo orientação a ser imprimida pelo Estado.

A integração das atividades de pesquisa agropecuária no Estado do Rio Grande do Sul já conta com invejável tradição, e em muitas áreas vem funcionando através de mecanismos que foram sendo aperfeiçoados ao longo dos anos, e que hoje podem ser considerados como verdadeiros modelos de integração. É o caso, para citar um exemplo apenas, da integração que ocorre na área de pesquisas com trigo, que hoje envolve as unidades de pesquisa sediadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, através a promoção de Reuniões Anuais Conjuntas, que tratam, desde o planejamento integrado à avaliação dos resultados alcançados, culminando com a recomendação de cultivares e definição sobre novas a serem lançadas, através deliberação da Comissão Sul Brasileira de Trigo.

Esta situação posicionou, de per si, a estratégia a ser executada pela Comissão, para obter a integração da pesquisa. Definiu-se uma ação de total apoio e aperfeiçoamento aos mecanismos de integração já existentes, e de motivação à criação de mecanismos apropriados à integração, em áreas onde os pesquisadores ainda atuam isoladamente.

Por outro lado cuidou-se, já nesta fase, de um adequado envolvimento de todas as organizações voltadas às atividades de pesquisa agropecuária no Estado, de modo que o Programa Integrado, some o total das atividades de pesquisa exercidas no Rio Grande do Sul e não apenas daquelas conduzidas pela Secretaria da Agricultura e EMBRAPA.

Até a data presente, foram desenvolvidas atividades de integração, através de reuniões conjuntas de planejamento nas seguintes áreas: trigo, soja, milho, sorgo, arroz, olericultura, fruticultura, silvicultura, solos, videira e enologia, feijão, bovinos de corte, bovinos de leite, forrageiras e pastagens, e sanidade animal. Tais reuniões envolveram a participação de unidades de pesquisa atuantes no Estado, de Centros Nacionais de Pesquisa e de unidades sediadas no Paraná e em Santa Catarina.

Prevê-se, como resultante, que a Comissão Coordenadora tenha em mãos, até 15 de setembro, o Programa Institucional de cada uma das entidades envolvidas, e fique, assim, em condições de encaminhar à EMBRAPA, até 30 de setembro, o Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio Grande do Sul, fundamental à elaboração do Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária - PRONAPA, a ser preparado por aquela Empresa.

Paralelamente a essas atividades a Comissão vem desenvolvendo, junto às equipes técnicas vinculadas à Supervisão de Pesquisa da Secretaria da Agricultura, e às Unidades da EMBRAPA sediadas no Estado, uma intensiva campanha de esclarecimentos sobre vantagens da criação de uma Empresa de Pesquisa Agropecuária no Estado do Rio Grande do Sul. Entende-se ser esta uma medida preparatória à criação da Empresa Estadual, de longo alcance, pela efetiva participação dos mais diretamente interessados em sua

implantação. Nesse sentido foram realizadas reuniões com toda a equipe de pesquisadores do Instituto de Pesquisas Veterinárias "Desidério Finamor" - IPVDF, do Instituto de Pesquisas Agronômicas - IPAGRO, do Instituto de Pesquisas Zootécnicas "Francisco Osório" - IPZFO, e do Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis - IPRNR, integrantes da Supervisão de Pesquisa da Secretaria da Agricultura. Nessas reuniões, o assunto tem sido amplamente debatido, propiciando subsídios valiosos à montagem de modelo institucional da empresa de pesquisa que melhor atenda às necessidades e peculiaridades do Estado do Rio Grande do Sul. A etapa complementar será realizada pela interiorização dessas reuniões, através de um esquema de regionalização, de modo a alcançar-se o envolvimento dos pesquisadores sediados nas UEPAEs da EMBRAPA e nas Estações Experimentais da Secretaria da Agricultura.

Face a definição do Governo do Estado de propor, ainda em agosto, à Assembléia Legislativa, o Projeto de Lei de criação da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária, a Comissão cuidou de formar um grupo de trabalho composto por técnicos da Secretaria e da EMBRAPA, com a finalidade de colher subsídios julgados importantes a essa finalidade, que serão oportunamente encaminhados ao Senhor Secretário.

TRIGO

Reuniões realizadas em 29.03 a 02.04.76 na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Ponta Grossa - PR, e em 19.04 a 21.04.76, no Centro de Pesquisa e Experimentação de Trigo da FECOTRIGO, em Cruz Alta, RS.

Entidades Participantes:

Centro de Experimentação e Pesquisa, FECOTRIGO

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, EMBRAPA.

Faculdade de Agronomia, UFRGS

Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", UFPEL

Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Estação Experimental de Bagé, S.A.

Estação Experimental de Júlio de Castilhos, S.A.

Estação Experimental de São Borja, S.A.

Estação Experimental de Veranópolis, S.A.

Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária.

UEPAE de Ponta Grossa, EMBRAPA

Instituto Agronômico do Paraná

Número de Técnicos Presentes:

100 (cem)

Resultados Obtidos:

Em 1955, a criação da Sub-Comissão de Trigo vinculada à Comissão Central Coordenadora de Pesquisa (CCC), marcou o início da integração interinstitucional das pesquisas com trigo, conjugando os esforços da Secretaria da Agricultura e Ministério da Agricultura, no Rio Grande do Sul. Posteriormente, em 1969, a integração passou a envolver também as unidades sediadas em Santa Catarina e Paraná, criando-se a Comissão Sul Brasileira de Trigo, que foi sendo ampliada face a criação de novos centros de pesquisas. Essa comissão, com um número limitado de participantes, delibera sobre a recomendação de cultivares e o lançamento de novas. Paralelamente são efetuadas Reuniões Anuais Conjuntas de Pesquisa de Trigo, com a participação de todos os técnicos que trabalham no assunto, onde se processa o planejamento integrado, com sugestões sobre novas pesquisas e modificações daquelas em andamento, submetidas à decisão da Comissão Sul Brasileira de Trigo.

No corrente ano, como resultante desta ação integrada, foi efetuada, em solenidade presidida pelo Senhor Secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, o lançamento das novas cultivares: Vacaria, criada pela S.A. - RS; CNT 7 e CNT 8, criados pelo ex-IPEAS e o CNPT da EMBRAPA; e PAT 19, criada pela CEP-FECOTRIGO e S.A. - RS.

SOJA

Reunião realizada no período de 26 a 28.05.76, no Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Estação Experimental Agronômica de Guaíba, UFRGS.

Estação Experimental de Júlio de Castilhos S.A.

Centro de Experimentação e Pesquisa, CEP/FECOTRIGO

Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", UFPEL

Faculdade de Agronomia, UFRGS

UEPAE de Pelotas, EMBRAPA

Universidade Federal de Santa Maria

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Soja, EMBRAPA

Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária

Número de Técnicos Presentes:

17 (dezesete)

Resultados Obtidos:

A integração das atividades de pesquisa em soja vem sendo exercitada desde 1970, através de reuniões anuais conjuntas dos pesquisadores das áreas

federal e estadual para o planejamento e avaliação dos resultados. A partir de 1973 outras instituições passaram a operar no programa integrado, que compatibiliza a programação das pesquisas com soja para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Como resultante estabeleceram-se normas para disciplinar o lançamento e/ou recomendação de novas cultivares. A Secretaria da Agricultura, pelo seu Instituto de Pesquisas Agronômicas, vem executando atividades satélites do Centro Nacional de Pesquisa de Soja. A programação cumprida em cada uma das unidades participantes atende as peculiaridades da área de abrangência da unidade e assume o aspecto de complementaridade em relação a das demais. A UEPAE de Pelotas e a UFPEL possuem uma programação única, em decorrência do convênio que possibilitou a operação conjunta daquela unidade da EMBRAPA. O estabelecimento das atividades integradas contou com a participação do Centro Nacional de Pesquisas de Soja.

MILHO

Reuniões realizadas em 16.06.76 e 19 a 22.07.76, no Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.
Estação Experimental de Veranópolis, S.A.
Instituto de Biociências, UFRGS
Faculdade de Agronomia, UFRGS
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Cargill Agrícola S/A
Sementes AGROCERES S/A
PROAGRO - PIONEER, S/A Agricultura, Indústria e Comércio

Número de Técnicos Presentes:

145 (cento e quarenta e cinco)

Resultados Obtidos:

Em 1954 tiveram início as primeiras ações integradas para a coordenação de pesquisas com milho através da conjugação de esforços da Secretaria da Agricultura, do antigo Instituto Agronômico do Sul e da AGROCERES. Instituiu-se como mecanismo de integração a realização de reuniões técnicas que se processavam anualmente. No presente exercício foi realizada a XXI Reunião Técnica, que contou com o comparecimento do Centro Nacional de Pesquisas do Milho e Sorgo.



A integração das pesquisas sobre milho, vem sendo alcançada através de Reuniões Técnicas Anuais. A XXI Reunião Técnica de Milho e Sorgo, realizada no auditório do IPAGRO, foi instalada pelo Dr. Rodolpho Tacito Ferreira, Diretor de Pesquisa e Assistência Técnica da Secretaria da Agricultura. Contou com palestras do Dr. Ricardo Magnavacca, chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, que disse da política do Centro na condução de pesquisas com estas culturas e do Dr. Edmundo Henrique Schmitz, supervisor da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, que apresentou um plano de desenvolvimento para o milho no Rio Grande do Sul.

O Instituto de Pesquisas Agronômicas, que vem desenvolvendo atividades satélites daquele Centro, deu grande impulso aos trabalhos de pesquisa sobre milho, que foram praticamente duplicados em relação ao ano anterior. Mantém uma ação integrada com o Instituto de Biociências, da UFRGS, que, através do seu Departamento de Genética e dentro das atividades satélites referidas, conduz as pesquisas com milho doce e milho pipoca. A integração com as empresas privadas dá-se basicamente pela utilização, de suas bases físicas para a condução de experimentos.

Para o próximo período agrícola as pesquisas sobre melhoramento de população de milho serão conduzidas de forma integrada entre o Instituto de Pesquisas Agronômicas, no Rio Grande do Sul, a Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, em Santa Catarina, e o Instituto Agronômico do Paraná, no Paraná, sob a coordenação direta do Centro Nacional de Pesquisas de Milho e Sorgo.

SORGO

Reuniões realizadas em 16.06.76 e 19 a 22.07.76, no Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Faculdade de Agronomia, UFRGS.

Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", UFPEL

UEPAE de Pelotas, EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisas de Milho e Sorgo

Cargill Agrícola S/A

Sementes AGROCERES S/A

PROAGRO - PIONEER S/A. Agricultura, Indústria e Comércio.

Número de Técnicos Participantes:

22 (vinte e dois)

Resultados Obtidos:

Em 1972, realizou-se a I Reunião Técnica Anual do Sorgo granífero, mas somente agora, em 1976, é que a programação Integrada vem ganhando estrutura com o estabelecimento de prioridades de pesquisa para a cultura no Estado do Rio Grande do Sul. A participação de empresas privadas produtoras de sementes, tomou vulto no corrente exercício, e muitas facilidades tem sido oferecidas para a condução de ex-

perimentos em suas bases físicas. A UEPAE de Pelotas e a Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", em razão do Convênio EMBRAPA/UFPEL, já possuem uma programação conjunta. Essa Unidade vem executando atividades satélites de pesquisa sobre sorgo, do Centro Nacional de Pesquisa do Milho e Sorgo. Esse Centro acompanhou o estabelecimento da programação Integrada de pesquisas para essa cultura no Estado.

ARROZ

Reunião realizada em 18.06.76, na Unidade de Execução de Pesquisa de Ambito Estadual de Pelotas, EMBRAPA.

Entidades Participantes:

UEPAE de Pelotas, EMBRAPA

Estação Experimental do Arroz, IRGA

Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel",
UFPEL.

Número de Técnicos Presentes:

16 (dezesesseis)

Resultados Obtidos:

A integração das pesquisas sobre arroz vem sendo realizada há longos anos, através de reuniões conjuntas de programação e avaliação dos trabalhos. A programação da UEPAE de Pelotas e da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" é comum às duas instituições, por força do Convênio EMBRAPA/UFPEL, para a operação conjunta daquela unidade. O exercício da integração, já intensamente praticado pelo IRGA e EMBRAPA possibilitou que a programação dessas entidades alcançasse um estágio de desejada complementaridade, com algumas pesquisas sendo conduzidas em apenas uma entidade e outras em ambas, porém em ação conjugada.

OLERICULTURA

Reunião realizada em 22.06.76, na Estação Experimental de Rio Grande, SA.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, SA
Estação Experimental de Rio Grande, SA
Estação Experimental de Viamão, SA
UEPAE da Cascata, EMBRAPA
Comissão Estadual de Sementes e Mudanças, RS
Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel",
UFPEL

Número de Técnicos Presentes:

24 (vinte e quatro)

Resultados Obtidos:

Reunião preliminar de Integração já havia sido coordenada pelo Dr. Flávio Couto, Assessor da EMBRAPA para assuntos de Olericultura. Pesquisas sobre batata serão conduzidas nas unidades da Secretaria e da EMBRAPA, de forma conjugada e complementar. Pesquisas sobre cebola e alho ficaram afetas à E.E. de Rio Grande, enquanto as sobre aspargo, morangueiro e pepino, com vistas à industrialização, serão conduzidas pela UEPAE da Cascata. Em Viamão serão desenvolvidas pesquisas sobre espécies olerícolas para consumo "in natura". Definiu-se que as bases físicas

da Secretaria e da EMBRAPA poderiam ser utilizadas indistintamente pelas equipes técnicas de ambos os órgãos e que estas equipes poderiam trabalhar de forma conjugada em subprojetos da programação de qualquer uma das unidades. A Universidade Federal de Pelotas não terá uma programação própria de pesquisas sobre olericultura participando seus professores dos subprojetos que integram a programação da UEPAE da Cascata e E.E. de Rio Grande.

FRUTICULTURA

Reunião realizada em 23.06.76, na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual da Cascata, EMBRAPA.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, SA
Estação Experimental de Farroupilha, SA
Estação Experimental de Taquari, SA
UEPAE da Cascata, EMBRAPA
Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel",
UPPEL

Número de Técnicos participantes:

22 (vinte e dois)

Resultados Obtidos:

Acertou-se uma perfeita integração no campo das pesquisas com pessegueiro, onde o subprojeto de melhoramento genético será conduzido por unidades da Secretaria e da EMBRAPA, em ação conjugada e complementar. A Universidade Federal de Pelotas propiciará a realização de teses de pós-graduação em pesquisas de interesse do programa. Estabeleceu-se uma programação conjunta em fruteiras diversas, definindo-se as espécies que seriam pesquisadas em cada Unidade e passando-se a integração sempre que uma espécie viesse a ser pesquisada em mais de uma unida-

de. Esta ação integrada ensejou, de imediato, uma abordagem conjunta da problemática das pesquisas com macieira e outras frutíferas de clima temperado, que presentemente vem tomando grande impulso em nosso Estado, sobretudo na região de Vacaria. Julgou-se importante o envolvimento da Universidade Federal de Santa Maria em alguns aspectos considerados importantes ao desenvolvimento do programa.

SILVICULTURA

Reunião realizada em 24.06.76, na Supervisão de Pesquisa, SA.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis, S.A.

Estação Experimental de Santa Maria, S.A.

Supervisão de Recursos Naturais Renováveis, S.A.

Universidade Federal de Santa Maria

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Rio Grande-Cia. de Celulose do Sul, RIOCELL

Número de Técnicos Presentes:

15 (quinze)

Resultados Obtidos:

O primeiro passo no sentido da integração das pesquisas em Silvicultura foi dado com a realização, em maio de 1974, do Simpósio da Pesquisa Florestal do Rio Grande do Sul, ocasião em que foi estabelecido o programa prioritário de pesquisa no Estado. A partir de então praticamente nada foi feito que possibilitasse uma ação integrada pelas entidades interessadas. Obteve-se, nesta etapa, a relação das pesquisas conduzidas em cada uma das instituições participantes, esperando-se obter paulatinamente a desejada integração.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

Reunião realizada em 24.06.76, na Supervisão de Pesquisa, S.A.

Entidades Participantes:

Centro Nacional de Pesquisas de Trigo, EMBRAPA

Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis, S.A.

Estação Experimental de Santa Maria, S.A.

Faculdade de Agronomia, UFRGS

Universidade Federal de Santa Maria

Número de Técnicos Presentes:

6 (seis)

Resultados Obtidos:

Efetuuou-se um exame detalhado das programações de cada uma das entidades participantes. O Instituto de Pesquisa de Recursos Naturais Renováveis e a Faculdade de Agronomia da UFRGS já possuem trabalhos conjuntos na Estação Experimental Agronômica de Guaíba, dessa Universidade. Também em Passo Fundo, esse Instituto conduz trabalhos em colaboração com o Centro Nacional de Pesquisa do Trigo. Julgou-se importante que fossem alcançados, com a intervenção do Serviço Nacional de Conservação de Solos, da EMBRAPA, definições imediatas sobre a política relacionada às pesquisas a serem conduzidas no Rio Grande do Sul sobre este assunto.

VIDEIRA E ENOLOGIA

Reunião realizada em 29.06.76, na Unidade de Execução de Âmbito Estadual, de Bento Gonçalves, EMBRAPA.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, SA
Estação Experimental de Caxias do Sul, SA
Estação Experimental de Taquari, SA
Unidade de Enologia, SA
UEPAE de Bento Gonçalves, EMBRAPA
Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural
Universidade de Caxias do Sul
Colégio de Viticultura e Enologia, FERV

Número de Técnicos Presentes:

21 (vinte e um)

Resultados Obtidos:

Acertou-se detalhes de uma programação integrada em pesquisas sobre Viticultura conduzidas pela UEPAE de Bento Gonçalves e Estação Experimental de Caxias do Sul. A integração prevê a possibilidade dos pesquisadores de ambas as unidades virem a constituir uma só equipe técnica, atuando indistintamente em subprojetos da programação de uma ou outra unidade. As bases físicas das duas unidades e a da Fazenda Souza, vinculada à Estação Experimental de

Caxias do Sul, poderão ser utilizadas para a condução das pesquisas de qualquer das unidades. Até que se defina a participação da Universidade de Caxias do Sul através de projetos especiais, seus professores colaborarão nos subprojetos sobre enologia constantes da programação das unidades da EMBRAPA e da Secretaria.

FEIJÃO

Reunião realizada em 30.06.76, no Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Agronômicas, S.A.

Estação Experimental de Osório, S.A.

Estação Experimental de Viamão, S.A.

UEPAE de Chapecó, EMPASC

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

Número de Participantes:

95 (noventa e cinco)

Resultados Obtidos:

Em 1964 foi iniciada a integração interinstitucional, conjugando os esforços das equipes técnicas do ex-IPEAS e da Secretaria da Agricultura. Nesse ano passaram a ser conduzidos ensaios conjuntos de Comparação de Cultivares, ficando, entretanto a critério de cada entidade a apreciação e decisão sobre o lançamento de novas cultivares. Com o advento da EMBRAPA e conseqüente extinção do IPEAS e criação da UEPAE de Pelotas, decidiu-se que as pesquisas sobre Feijão no Estado do Rio Grande do Sul serão conduzidas exclusivamente pela Secretaria da Agricultura, que passou a exercer atividades satélites

do Centro Nacional de Pesquisa do Arroz e Feijão. Hoje, a integração processa-se entre as pesquisas conduzidas no IPAGRO e na UEPAE de Chapecô da EMPASC, especialmente nas áreas de fitotecnia e fertilidade do solo. A programação das pesquisas, a recomendação de cultivares e o lançamento de novas é feita em conjunto por essas entidades e o Centro Nacional.



Reunião aberta pelo Sr. Secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, Bel. Getulio Marcantônio e que contou com a palestra do Engº Agrº José Francisco Valente Moraes, chefe do CNPAF, que dissertou sobre a filosofia de atuação do Centro.

BOVINOCULTURA

Reuniões realizadas em 19e 02.07.76 e 08 e 09.07.76,
na Universidade Federal de Pelotas.

Entidades Participantes:

- Faculdade de Veterinária, UFPEL
- Faculdade de Veterinária, UFRGS
- Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", UFPEL
- Faculdade de Agronomia, UFRGS
- Universidade Federal de Santa Maria
- Instituto de Pesquisas Zootécnicas "Francisco Osório", S.A.
- UEPAE de Bagé, EMBRAPA
- UEPAE de Pelotas, EMBRAPA
- Estação Experimental de Don Pedrito, S.A.
- Estação Experimental de Montenegro, S.A.
- Estação Experimental de São Gabriel, S.A.
- Estação Experimental de Tupanciretã, S.A.
- Estação Experimental de Vacaria, S.A.

Número de Técnicos Presentes:

40 (quarenta)

Resultados Obtidos:

Para o estabelecimento da programação integrada em Bovinocultura, procurou-se o apoio da Comissão Estadual em Bovinocultura - CEPEBO, que, desde 1973, vem congregando os pesquisadores que atuam na área.

A programação integrada, que se constitui num dos principais objetivos da CEPEBO, ganhou um novo impulso no corrente exercício, face a solicitação formulada nesse sentido, pela Comissão Coordenadora do Programa Integrado, que viu nesse mecanismo, o elemento mais adequado à sua efetivação, por já contar com tradição e apoio das entidades e pesquisadores que a compõem.

São objetivos da CEPEBO as pesquisas conduzidas sobre bovinos de corte, bovinos de leite, forrageiras, pastagens e sanidade. Por força do Convênio EMBRAPA/UFPEL, a UEPAE de Pelotas e aquela Universidade já possuem uma programação conjunta. Cabe a essa unidade a execução da atividade satélite do Centro Nacional de Pesquisa de gado de leite. Os pesquisadores representantes das entidades integrantes da CEPEBO debateram amplamente a programação afeta a cada uma, alcançando uma primeira integração que deverá ser gradualmente aperfeiçoada no decorrer do tempo.

SANIDADE ANIMAL

Reuniões realizadas em 07, 15, 16, 19 e 20.07.76, na Supervisão de Pesquisa da Secretaria da Agricultura.

Entidades Participantes:

Instituto de Pesquisas Veterinárias "Desidério Finamor", S.A.

Unidade de Defesa Sanitária Animal, S.A.

Faculdade de Veterinária, UFRGS

Faculdade de Veterinária, UFPEL

Instituto de Biologia, UFPEL

Faculdade de Veterinária, UFSM

UEPAE de Bagé, EMBRAPA

UEPAE de Pelotas, EMBRAPA

Laboratório Leivas Leite S/A

Número de Técnicos Presentes:

56 (cinquenta e seis)

Resultados Obtidos:

Para melhor exame das programações, foram efetuadas reuniões específicas subsequentes para as áreas de Endoparasitoses, Ectoparasitoses, Toxicologia, Doenças do Metabolismo, Doenças Infectocontagiosas e da Reprodução. Tais reuniões possibilitaram uma ampla integração interinstitucional. A Faculdade de Veterinária da UFRGS e o Instituto de Pesquisas Veterinárias "Desidério Finamor", acertaram uma ação

conjugada e complementar no campo das pesquisas sobre carrapaticidas. Ação semelhante foi estabelecida entre esse Instituto e a Faculdade de Veterinária da UFPEL, nas áreas de toxicologia e de doenças do metabolismo. Com vistas a evitar duplicidade com pesquisas conduzidas na Faculdade de Veterinária da UFRGS, a Faculdade de Veterinária da UFSM reformulou sua programação no tocante à pesquisas sobre sincronização de cio em vacas leiteiras. A Faculdade de Veterinária da UFPEL e a UEPAE de Pelotas já possuem parte de sua programação sob forma conjugada, dentro do convênio EMBRAPA/UFPEL; essa Unidade da EMBRAPA inclui ainda em seu programa institucional uma pesquisa conjunta com o Laboratório Leivas Leite S/A, de Pelotas, num exemplo de integração com a iniciativa privada. O grupo de pesquisadores voltados ao exame da programação relacionada às Doenças Infectocontagiosas, fez uma reavaliação das prioridades das pesquisas para o Estado do Rio Grande do Sul, reavaliação esta, que deverá ser aprofundada em análises posteriores.

Os resultados até agora alcançados com a integração de 43 instituições de pesquisa no Estado e a participação de mais de 500 técnicos da pesquisa de diferentes áreas, asseguram desde logo o êxito a que se propuseram o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e o Ministério da Agricultura, através da EMBRAPA, de promoverem a integração da Pesquisa Agropecuária no Rio Grande do Sul.